

Sábado à noite

Cassandra Lobo e David Brazão em concerto



Cassandra Lobo e David Brazão são os cabeças-de-cartaz do concerto de sábado no festival

Fotos: M. Dias/Arq. LW

Um dos momentos mais importantes do Festival das Migrações é o concerto de sábado à noite. Este ano, o CLAE resolveu apostar tudo na comunidade cabo-verdiana e convidou dois nomes conhecidos da música daquele arquipélago.

Cassandra Lobo actua no sábado, às 21h, no palco principal do festival, no hall 3, da Luxexpo.

Nascida em Cabo Verde, a cantora faz parte da nova geração de músicos e canta, num tom moderno e dinâmico, os ritmos popularizados por artistas como Mayra Andrade, Lura, Mixultura ou Pantera.

Segue-se o concerto de David Brazão e da sua banda Splash, conjunto vindo da Holanda, onde está também radicada uma vasta comu-

nidade cabo-verdiana. Brazão é um jovem cantor e autor-compositor que nasceu em Cabo Verde, cresceu na Holanda e vive desde 2005 no Luxemburgo. Gravou o seu mais recente álbum, "Sinal de Paixão", em 2010, com o qual não deixará de brindar os seus fãs durante o concerto de sábado. Os bilhetes para este duplo concerto custam 10 euros. Mais informações, pelo tel. 29 86 86.

Também no sábado, mas às 14h, tem lugar um debate subordinado ao tema "Amilcar Cabral, um herói?". O encontro (em francês e português) acontece na sala 3 do festival e é uma proposta da associação lusogineense Bissau-Lanta. Às 15h30, o conjunto Lua Nova sobe ao palco do

hall 2 com os ritmos e as músicas de Cabo Verde.

No domingo, os ritmos do arquipélago voltam a entoar pelo festival com o grupo de danças Dexta Mundo Pávia e Cabo Verde New Generation, no palco do hall 3, a partir das 12h.

No sábado e no domingo, sempre às 15h, no espaço da literatura infantil do Salão do Livro, as crianças podem escutar "Contos de Cabo Verde", projecto dinamizado pelas associações Cap Vert Espoir et Développement e Ludovictory.

A arte de expressão cabo-verdiana está também presente através de uma exposição com pinturas do jovem Tomaz Medina, residente no Luxemburgo, que pode ser vista no recinto do certame. ■ JLC

Concurso no stand do CONTACTO

Como de costume, o CONTACTO está presente no Festival das Migrações. Este ano, convidamos os nossos leitores a participar num concurso em que procuramos saber se conhecem a edição portuguesa do bi-semanário POINT24, que a Redacção do CONTACTO produz às terças e sextas-feiras. Para participar basta preencher um dos questionários disponíveis no nosso stand. Em jogo há um presunto, vinho e vales de compra nas livrarias Libo.

Debate em destaque

Os ciganos e a excepção luxemburguesa

Há vários debates previstos nos três dias em que decorre o Festival das Migrações, das Culturas e da Cidadania.

Mas um que, pela temática polémica, promete: no domingo, às 15h30, na sala 2 do festival, debate-se "Os ciganos: a excepção luxemburguesa", encontro que pretende abordar a espinhosa questão da passagem e residência das pessoas de etnia cigana no Luxem-

burgo. O debate conta com líderes associativos ligados à comunidade cigana vindos da Alemanha, França e Bélgica e com a deputada liberal luxemburguesa Anne Brasseur (DP).

Além deste debate há mais dois que destacamos: um sobre Amilcar Cabral (ver artigo na pág. 3 sobre os destaques cabo-verdianos) e um sobre os brasileiros (ver artigo sobre os encontros lusófonos).

Festival das Migrações, das Culturas e da Cidadania

O en contro anual dos estrangeiros no Grão-Ducado



O 28º Festival das Migrações, das Culturas e da Cidadania decorre de sexta-feira a domingo na Luxexpo, em Kirchberg.

O festival é o encontro anual dos estrangeiros e do movi-

mento associativo que estes dinamizam no Grão-Ducado. São três dias de músicas, de encontros interculturais e de convívio, que testemunham a diversidade das culturas em presença neste país. É um mo-

mento privilegiado de festa e a oportunidade para provar delícias gastronómicas dos cinco continentes e descobrir as expressões socioculturais de cada comunidade através de três centenas de stands, a actuação de dezenas de grupos e conjuntos musicais e de folclore, e cinco cozinhas internacionais, distribuídos por três halls do centro de exposições.

O título do festival – "das Migrações, das Culturas e da Cidadania" – indica que o organizador do certame, o CLAE (Comité das Associações de Estrangeiros no Luxemburgo), quer que tanto os cidadãos luxemburgueses como os residentes estrangeiros do país entendam e concebam os novos espaços culturais e humanos que se desenham actualmente na Europa e nos outros continentes, espaços que redefinem novas formas de cidadania e necessitam de ter em conta as migrações importantes dos séculos XX e XXI.

A abertura oficial tem lugar no sábado às 15h, com convidados da sociedade política e civil luxemburguesa e de representantes do CLAE e do Movimento Associativo dos Estrangeiros. Mas a partir das 18h de sexta-feira já é possível visitar o Salão do Livro que decorre em paralelo com o certame desde 2001.



Outros encontros lusófonos

Além das presenças de dois autores portugueses de renome – Gonçalo M. Tavares e José Maria Pimentel – (ver artigos anexos) –, a presença portuguesa e lusófona no festival é visível em cada canto do certame.

No Salão do Livro, a literatura lusófona está não só presente no stand português como no stand das Amizades Portugal-Luxemburgo (APL). A escritora franco-luxemburguesa Corinne Khol-Crouzet, autora de livros infantis sobre a história e cultura do Luxemburgo, também

traduzidos para português (como "Nos Passos de João, O Cego", que conta a história do conde homónimo, pai espiritual do actual Grão-Ducado), está no sábado, às 15h, no stand da APL para uma sessão de autógrafos. Às 16h, a escritora está no espaço da literatura infantil do Salão do Livro para dinamizar uma actividade lúdica inspirada pela história do Luxemburgo e dirigida às crianças, pais e curiosos.

A sexta-feira, primeiro dia do festival, é sempre marcada por um concerto: este ano, um dos grupos convidados é o conjunto African Dancers, que integra cabo-verdianos e guineenses, uma proposta da associação Lusogineense Bissau-Lanta. A entrada neste concerto é gratuita.

Pelo palco do hall 3 do festival passam, no sábado, a partir do meio-dia, os grupos Onda Norte e DIDA (D'Ici et D'ailleurs, dinamizado por portugueses). No domingo é a vez de actuarem grupos como a Onda Jovem, Grupo de Cantares da

Região de Basto, Grupo de Cantares Portugueses de Gilsdorf, Sambrazil e Aki da Samba. E claro, também há a incontornável cozinha portuguesa no hall 3 e os tentadores acepipes nos stands brasileiros e cabo-verdianos.

No Salão do Livro do Festival das Migrações

Gonçalo M. Tavares lança uma "Pedra"

O escritor português Gonçalo M. Tavares é um dos dois escritores portugueses convidados este ano pelo Salão do Livro do Festival das Migrações, que começa sexta-feira e decorre até domingo, na Luxexpo, em Kirchberg.

Nesta sua primeira visita ao Grão-Ducado, o autor lança a recolha de poesia "Pedra, Pierre, Steen", em edição trilingue (português, francês e luxemburguês). O livro estará à venda no salão ao preço de 15 euros. Nos dias antes do festival é possível comprar o livro em pré-venda ao preço de 12 euros, junto do CLAE (tel. 29 86 86) ou através de transferência bancária para a conta LU32 1111 0184 5121 0000, com a menção "souscription Pedra". O livro é editado pelo CLAE (Comité de Ligação das Associações de Estrangeiros), organizador do festival.

O autor vai estar no Salão do Livro no sábado, 19 de Março: às 11h30, na sala do 1º andar, para um encontro com alunos e professores portugueses, uma iniciativa da responsabilidade do Núcleo de Ensino de Português no Luxemburgo (NEP-L). Mais tarde, às 17h, também na sala do 1º andar, o escritor encontra-se com o público, num debate moderado por António Gonçalves, da associação "Amigos do 25 de Abril" (A25A). O autor aproveitará a ocasião para lançar oficialmente o seu livro "Pedra" e para uma sessão de autógrafos.

Gonçalo M. Tavares (GMT) nasceu em Agosto de 1970 em Luanda. Autor extremamente talentoso e prolífico, Tavares publicou a sua primeira obra em 2001 e, em menos de uma década, vai já a caminho das três dezenas de obras publicadas, todas de grande qualidade e reconhecido valor, da poesia ao teatro, passando pelo romance. Tavares recebeu dos mais importantes prémios da literatura portuguesa: o Portugal Telecom 2007, o Prémio José Saramago 2005 e o Prémio Ler/Millennium BCP 2004, com o romance "Jerusalém", obra que o revelou ao grande público e que foi o romance escolhido pelos críticos do jornal Público para "Livro da Década"; o Prémio Branquinho da Fonseca da Fundação Calouste Gul-



Gonçalo M. Tavares vem ao Luxemburgo para apresentar a sua recolha de poesia "Pedra, Pierre, Steen", em edição trilingue – português, francês e luxemburguês

benkian e do Expresso, com o livro "O Senhor Valéry"; o Prémio Revelação de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores com "Investigações Novalis" e o Grande Prémio de Conto da Associação Portuguesa de Escritores Camilo Castelo Branco com "água, cão, cavalo, cabeça", em 2007.

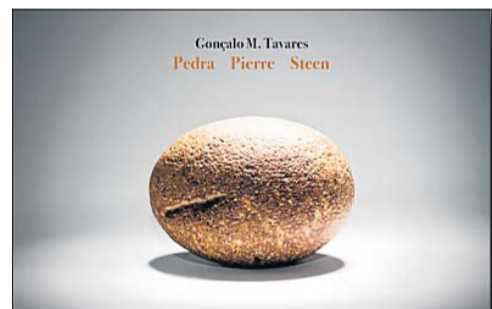
O seu romance "Aprender a Rezar na Era da Técnica" venceu em França o Prémio do Melhor Livro Estrangeiro 2010. Em Novembro, a obra foi também uma das cinco finalistas dos prémios franceses Fémina e Médicis. O escritor António Lobo Antunes havia sido até então o único português a receber este galardão. GMT venceu ainda, entre outros prémios internacionais, o Prémio Internazionale Trieste 2008 (Itália) e o Prémio Belgrado Poesia 2009 (Sérvia), e esteve nomeado para o Prémio Cévennes 2009 – Prémio para o melhor romance europeu (França), com "Jerusalém".

Disse dele José Saramago, no discurso de atribuição do prémio a "Jerusalém": "[Este romance] é um grande livro, que pertence à grande literatura ocidental. Gonçalo M. Tavares

não tem o direito de escrever tão bem apenas aos 35 anos: dá vontade de lhe bater!".

"De narrador de raça a génio de um imenso futuro, [Tavares] é um escritor que não vai continuar muito mais tempo despercebido nessa Europa", elogiou o escritor espanhol Enrique Vila-Matas, na prestigiada revista francesa Magazine Littéraire.

Actualmente, estão em curso cerca de 160 traduções com edição em 35 países. Os seus livros deram origem, em diferentes países, a peças de teatro, peças radiofónicas, curtas metragens e objectos de artes plásticas, vídeos de arte, ópera, performances, projectos de arquitectura e até teses académicas. ■ JLC



"Pedra, Pierre, Steen", uma edição do CLAE

Criador do "Vitinho" convidado para o Festival das Migrações

José Maria Pimentel traz novo livro ao Luxemburgo

José Maria Pimentel, mais conhecido por ser o criador da famosa personagem infantil "Vitinho", é um dos convidados portugueses do Salão do Livro e das Culturas do Festival das Migrações, que decorre de sexta a domingo na Luxexpo, em Kirchberg.

O autor está presente no sábado, dia 19, na sala 3 do festival, às 18h30, para falar da temática "De Ceuta à Índia - 72 anos para compreender o mar". Esta conferência (em português, com tradução simultânea em francês) dirige-se a pais, alunos e professores de português e acontece no âmbito da apresentação do seu livro "Levante 1487 - A Vã Glória de João Álvares", que o autor traz pela primeira vez ao Luxemburgo. O livro conta a história da viagem de duas caravelas, de uma urca do Rei D. João II e a acção passa-se na costa desértica do Namibe.



José Maria Pimentel vem ao Luxemburgo apresentar o seu livro "Levante 1487 - A Vã Glória de João Álvares"

José Maria Pimentel criou a personagem do Vitinho nos anos 80, um menino traquina e bem disposto que mandava as crianças para a cama. O marco horário do Vitinho esteve no ar entre 1996 e 1997 e a personagem tornou-se um autêntico êxito na altura na RTP, canal onde era transmitido. Depois de muitos anos como criativo de publicidade, José Maria Pimentel deu largas à sua veia de escritor, concretizando o velho sonho de publicar um livro.

A vinda de José Maria Pimentel ao Luxemburgo é uma iniciativa do CLAE, organizador do festival, com a colaboração das associações "Amigos do 25 de Abril" (A25A) e "D'Ici et D'ailleurs", esta última dirigida por Teresa Pimentel, irmã do escritor e que reside há longos anos no Grão-Ducado. ■ Irina Ferreira

CONVITE FESTA 5º ANIVERSÁRIO



RESTAURANTE "OS MINHOTOS"

A Direcção e o pessoal do Restaurante Am Bureck "Os Minhotos" convidam todos os clientes, fornecedores e amigos para a festa do 5º Aniversário do restaurante.

Esperamos por si, Domingo 20 de Março das 18 às 20 horas.

Uma fantástica Prova de Vinhos e um delicioso Cocktail esperam por si.

3, rue de Luxembourg • L-8077 Bertrange
Tel.: 31 46 48 • GSM: 661 31 46 48 • Fax 26 31 10 27
info@ambureck.lu • www.ambureck.lu